

Luiz Fernandes Dourado à PÁGINA 205

É preciso compreender mais aprofundadamente a relação entre educação e escola de qualidade: como se efetiva o ato educativo, quais as trajetórias familiares, qual o capital económico e cultural de estudantes e professores... E considerar a heterogeneidade e a pluralidade sociocultural não como algo a ser superado, mas como uma riqueza a observar. [...] O projeto pedagógico é fundamental. Deve retratar como a escola se pensa a si mesma, como se pensa na relação com as outras escolas, e portanto com o sistema, e como se define em termos de organização e gestão do trabalho escolar. Mas a definição e a organização da escola não são competências somente do diretor; são também do corpo pedagógico, professores e funcionários. E devem envolver estudantes e pais – entender que esta discussão não é somente dos especialistas e que os pais podem contribuir para a discussão do currículo e da avaliação é uma quebra de paradigma. Quanto aos estudantes, se não os envolvermos, corremos o risco de uma oferta curricular altamente dissociada dos seus interesses.